

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 18 . Nº 384 . 25 de Abril de 2008

Obras do Centro Educativo de Esposende paradas

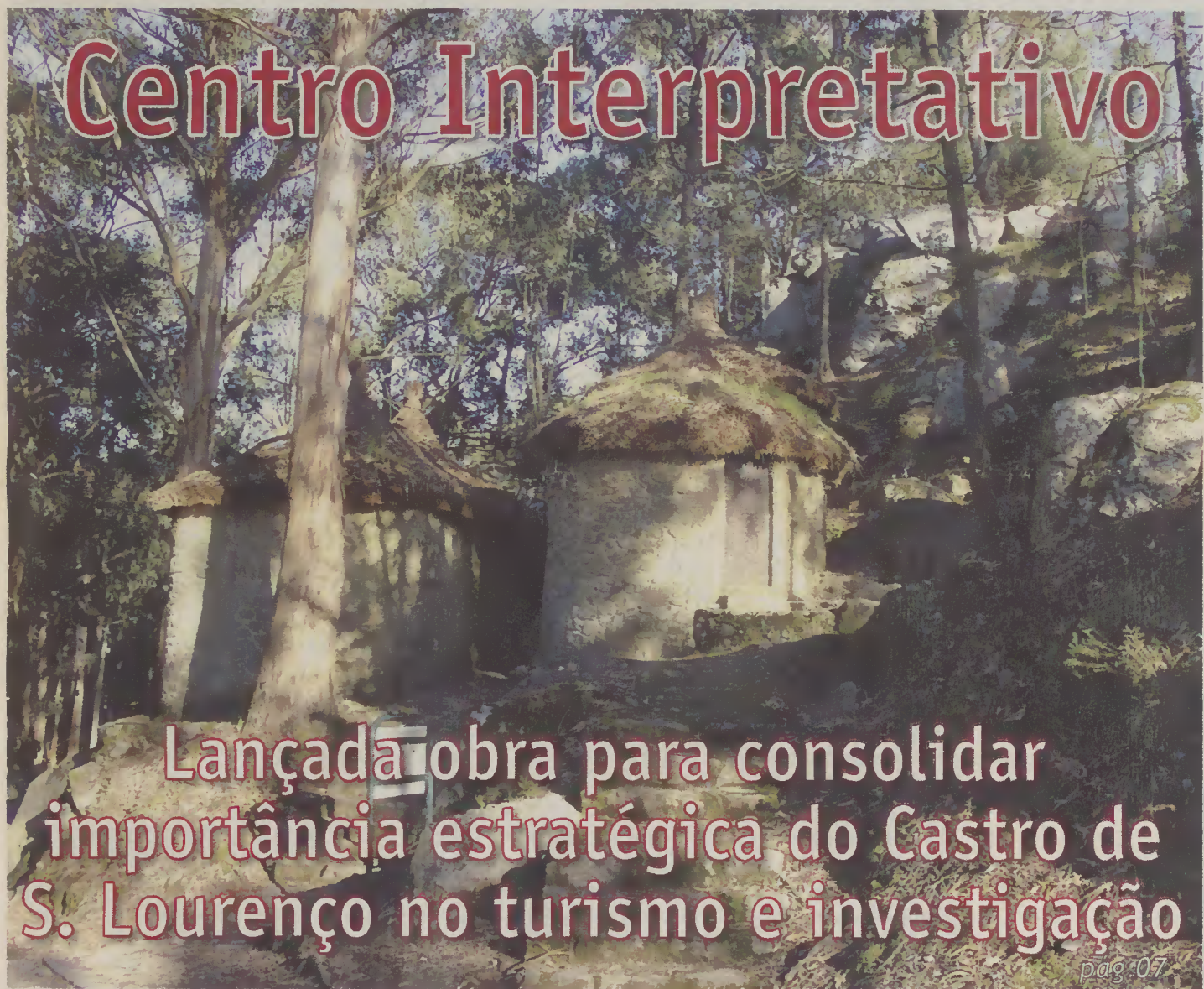


PUB

PREDIAL ESPOSENDE
SOC. MED. IMOBILIARIA, LDA | LIC. AMI 677

20 ANOS
Confiança e Profissionalismo no Imobiliário

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com



Centro Interpretativo

Lançada obra para consolidar importância estratégica do Castro de S. Lourenço no turismo e investigação

pág. 07

Renasce o Teatro em Marinhas

pág. 04

Investimento de 1,2 milhões de euros para saneamento em Belinho

pág. 07

Restaurante Pedrinhas em destaque no "Março com Sabores de Mar"

última

PUB

www.espoauto.com espoauto@espoauto.com
Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



EspoAuto

comércio de automóveis

Maior parque eólico da Europa

Nos últimos anos temos visto crescer vários parques eólicos um pouco por todo o país, sinal de novos tempos em que a busca de energias alternativas tem sido uma prioridade de governos, de empresas e da sociedade em geral.

tro Laboreiro (Melgaço) e que terá uma potência instalada de 240 Megawatts.

Um parque eólico com 120 aerogeradores e que se estende assim a quatro concelhos, Valença, Monção, Melgaço e Paredes de Coura



Na nossa região, o Minho, vários parques têm sido construídos, com maior destaque para os picos das nossas serras, que parecem ser zonas mais propícias à implantação dessas infra-estruturas.

Esposende tem sido sede operacional para algumas dessas empresas que têm parques na zona norte do país. Uma dessas empresas, a Ventominho, SA, está neste momento a construir o maior parque eólico da Europa, a ser implementado entre Taião (Valença) e Cas-

e que representa um dos maiores investimentos privados do país. A sua dimensão obrigou à construção de uma linha de muita alta-tensão com cinquenta quilómetros, entre Monção e Braga, que permitir ligar o parque eólico à Rede Nacional de Transporte de energia eléctrica.

Apesar de ainda estar em construção, alguns aerogeradores, cerca de 80, já estão a funcionar e a entregar energia portuguesa e limpa na rede nacional de distribuição de energia eléctrica.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

ES Henrique Medina - 06 Maio
Curvos - 18 Maio
Palmeira - 25 Maio
EB 2,3 António Correia de Oliveira - 28 Maio

CAUSA MAIOR

Rastreios: Alimentação e Diabetes

Sempre entre as 9h00 e 11h00

Gandra (Largo da Igreja) - 04 Maio
Gemeses (Largo da Igreja) - 11 de Maio

TESOURADAS

Neco

Até sair a pele não ...

Uns dias atrás, num passeio nocturno pela parte sul da cidade, parei frente ao pelourinho e, olhando aquele monumento, a minha memória recuou muitos anos e senti saudades porque me revii a trepar por ele acima e a bater com a argola que se situa a meio deste, assim a modos de quem toca uma sineta. Quantas vezes fiz isso na minha infância? Sei Lá?! Talvez muitas dezenas de vezes. É que, aquele pelourinho viu-me nascer. E com muita saudade lembrei a minha vizinhança, a vizinhança que me rodeava que era uma família, ou, para melhor, formavam uma comunidade que se socorriam uns aos outros e que sentiam a dor e a alegria em comum. António do Sul, Pompeu, Agostinho Ferreiro, Laura Ministra, Micas da Teresa, Dr. João de Barros, Dr.ª Ana Rocha, Ti Zé Calica, etc. Todos vizinhos que formavam aquele "agregado". Mas todas estas figuras marcantes, pela seriedade e bondade, ficaram indelevelmente gravadas na minha retina e na minha memória, o Ti Zé Calica e a Ti Rosaira Lautéria que eram boa gente foram os que mais me marcaram. O Ti Zé, pescador de água doce (do rio), atendia a canalhada toda que o solicitava para fornecer "intralhos" para jogar o pião. Sempre com um sorriso nos lábios com aquela cara de bom homem, sem mácula, dizia: "escolhei aí meninos". Mas a canalhada também sabia retribuir e com alegria, tirava o limo da rede que o bom do Ti Zé estendia nos varais. E as mulheres gostavam de jogar as cartas como Ti Zé, naquela pequena saleta que ele ocupava. No fim vinha a satisfação e o prémio da vitória, uma "cunca" de verdasco e um quarto de sêmea, com figos de ceira, da loja do vizinho António do Sul. A Ti Rosaira Lautéria encarregava-se de fazer a troca do produto da pescaria do Ti Zé e então ia com uma gamela à cabeça, com meia dúzia de solhas, a S. Cláudio (Curvos), à casa dos Soutos, e de lá trazia na gamela broa, laranjas, limas e até papas de painços num pote de barro. Os netos iam esperá-la às primeiras bouças para atacar a "côdea" e as laranjas. Aquele casal, que deixou saudades na vizinhança, criou quatro filhos: o Ti Abílio, a Maria, a Umbelina (Freira) e a Carolina (a criança), uma mulher sempre bem disposta, a quem eu apelidei de Carrilhão, porque ela me chamava de Fangeirão. E o Ti Zé criou a prole dele com aquilo que aquele rio que ele olhava com carinho, lhe dava. Um dia, o Ti Zé amarrou, pela última vez, o barco à "mó" (o Sra. da Saúde) de fundo de prato e partiu, deixando muitas saudades naquela família, que eram os vizinhos. Para nós, o Ti Zé não morreu, ainda vive na nossa

memória. Deixando o Ti Zé na paz que bem merece, vamos falar de ... de uma vala que foi aberta no relvado do parque radical há-de haver dois anos e nunca ninguém mais se preocupou em fechá-la... se foi para semear nabos, esqueceram-se da semente.

Há um espaço, ali nas traseiras da Só-lar, que não leva a lado nenhum e precisa de limpeza e de iluminação. É que, pelo que consta, já por lá aparecem comboios a carvão a fumar cachimbo da paz. Dêem outra actividade ao local que não aquele. Na rua da Sra. da Saúde, do lado esquerdo, e depois do cruzamento com a rua Eng. Custódio José de Vilas Boas, o passeio tem uma cova provocada pelo abatimento do piso. Esta cova já lá estava no mês de Agosto passado, aquando das festas da cidade. Vista grossa, mas não tanto.

Já aqui nas tesouradas alertei, há bastante tempo, para uma caixa de rega que foi instalada no chão, em frente à casa Juca. Partiram um quadrado de pedra, colocaram a caixa, que é mais pequena que o quadrado partido, e meteram terra em redor. Depois de ter alertado para aquela habilidade, alguém foi lá e, com outra habilidade, cimentou o espaço que devia de levar pedra como estava. Tudo isto em plena rua pedicarral Conde de Castro. Inteligências raras que ficam caras pela porcaria que fazem.

Alguns cabos do corrimão da Zona Ribeirinha (Ipanema) estão rebentados ou esfiados. Acontece que quem num momento de distracção lhe passar a mão está sujeito a ficar sem pele. Não deixem abandalhar; já que não querem dar caça aos "bandalhos" arranjem para que não pareça mal aos olhos de quem nos visita.

E foi por falar em ficar sem pele que me lembrei que, já lá vão muitos anos, uma novata criada de uma casa rica do nosso concelho, quando foi desvaziar o penico do quarto do patrão viu um preservativo que boiava na urina. A criada da aldeia nunca tinha visto tal coisa, foi perguntar à patroa o que era aquilo e se era para deitar fora também. A senhora explicou-lhe que aquilo era uma coisa de fazer amor e perguntou-lhe se na aldeia dela não faziam amor assim. A Maria respondeu-lhe: fazemos, sim, minha senhora, mas assim, até sair a pele, não.

Coitada da Maria, com tanta ingenuidade já o patrão andaria a "rezar" pela pele da Maria também!

Não acreditam?!



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado

LUGARES E MEMÓRIAS
RUA RODRIGUES DE FARIAANTÓNIO RODRIGUES ALVES DE FARIA
Capitalista e Benemérito

Notas Biográficas

Nasceu no lugar do Matinho, em Forjães em 1871.

Foi marçano no Porto até aos 14 anos, data em que embarcou para o Brasil onde angariou avultada fortuna.

Faleceu em 10 de Agosto de 1949.

Na reunião de Câmara de 10 de Fevereiro de 1930 e por proposta do Vice-Presidente Xavier Viana, Rodrigues de Faria é declarado "BENEMÉRITO DO CONCELHO DE ESPOSENDE".

Logo a seguir, em 27 de Maio de 1931 foi proposto: - "Atendendo a que o Ex.mo Senhor António Rodrigues Alves de Faria tendo sido um delgado protector de Forjães, à qual vem dedicando imensos esforços, despendendo avultadas somas em obras importantes para o seu desenvolvimento, avultando entre as suas obras a monumental Escola em construção da freguesia de Forjães; atendendo a que S. Ex.^a se tem mostrado também um grande benemérito subsidiando todas as obras de assistência do concelho, destacando-se o seu auxílio valioso ao Hospital Valentim Ribeiro da Fonseca, e atendendo ainda a que Sua Ex.^a tem sido um grande propulsor de diversas obras no concelho e alargamento e embelezamento do Largo de S. Roque, em Forjães, e estrada desta Freguesia a Antas e a Avenida à Beira-Rio, que Sua Ex.^a largamente subsidiou permitindo que a Comissão actual tenha o prazer de no acto da sua posse constatar o início dos seus trabalhos. Proponho que na acta seja exarado um VOTO DE LOUVOR a tão benemérito cidadão, saudando-o calorosamente pelo seu nobre exemplo de civismo, dedicação e altruísmo que o impõe como modelo dos Esposendenses".

De facto o edifício da Escola de Forjães torna-se num modelo referencial não só para o concelho mas para a região e em 26 de Novembro de 1934 a Câmara envia um pedido ao Ministro da Instrução para que "... ao grandioso edifício fosse dado o nome de Escolas Primárias Rodrigues de Faria". Como resposta a este pedido, o Ministério da Instrução pede à Câmara¹ que informe sobre todas as benfeitorias que Rodrigues de Faria tenha feito ao concelho



para que lhe possa atribuir uma condecoração. A Câmara, curiosamente, e não se sabe porquê, responde que não era a intenção desta propor qualquer condecoração mas somente dar o nome do cidadão Rodrigues de Faria ao edifício das Escolas. Adiantou ainda que não teria a certeza se Rodrigues de Faria aceitaria este sistema de galardão de serviços. Mesmo assim foram elencadas as benemerências, mais importantes, por ele apoiadas, algumas delas já em cima evidenciadas, acrescentando ainda a construção da ponte sobre o Ria Neiva que ligava Forjães a Alvarães¹.

A Rua Rodrigues de Faria

Esta rua tem início na Praça do Município e termina na Avenida Eng. Eduardo Arantes e Oliveira.

Até à fase final do século XIX era designada por RUA DA MISERICÓRDIA e assim aparece designada em documentos desde, pelo menos, 1680.

Esta nomeação está intimamente ligada à instituição Santa Casa da Misericórdia de Esposende cuja Igreja se situa precisamente neste arruamento.

É por isso certo, que desde a fundação, em Esposende, desta instituição que a rua tenha recebido este nome.

Na reunião de Câmara de 28 de Outubro de 1854 a Câmara decidiu por em praça o acabamento dos passeios da Rua da Misericórdia "que se acham principiados". Foi na reunião de 5 de Novembro de 1854 que se procedeu à arrematação desta obra que foi entregue ao Mestre Pedreiro António Francisco, natural de Fão, pelo valor de 2\$300 reis. A obra constava do seguinte: "... continuará o passeio na Rua da Misericórdia até chegar à quina da Casa da Lampreia e do outro lado, tendo quatro palmos mais ou menos, conforme o alinhamento".

Esta rua inicialmente não chegava até ao rio. Somente em 11 de Novembro de 1868 é que o Executivo, na presidência de João José Lopes, e por proposta deste, é que se tomou a decisão de "... se abrir uma rua desde a Misericórdia até ao cais não só para aformosear o local mas mesmo para a condução de madeiras para o cais e estaleiro". Nesta reunião foi apresentado o projecto desta nova rua e deliberaram ainda que, para cobrir a despesa com a sua abertura, fosse usado o "Imposto sobre o Vinho".

Depois de aberta a "Nova Rua da Misericórdia" e em 25 de Agosto de 1872, era Presidente o Bacharel Filipe de Faria Azevedo Araújo e Vereador Delfino de Miranda Sampaio, decidiu-se proceder à construção de uma rampa no cais "guarnecida de passeios conforme os do resto da rua". Esta foi aprovada em 4 de Outubro de 1872 pelo Conselho de Distrito e orçada em 49\$000 reis. Quem a executou foi o Mestre Pedreiro António

de Miranda, das Marinhas. Logo a seguir, em 15 de Setembro de 1872, foram mandados executar 35 metros de calcetaria e passeios do novo troço da Rua da Misericórdia, ligando o velho troço à rampa construída.

Na reunião de Câmara de 9 de Junho de 1888 foi aprovada a proposta apresentada pelo Presidente² "que a Rua da Misericórdia passe a denominar-se RUA JOSÉ LUCIANO DE CASTRO"³.

Com frente para esta rua foi construído o emblemático Teatro Clube cujo projecto foi ela-

ruas da vila. Na reunião do executivo de 27 de Agosto de 1910 o Vice-Presidente da Câmara fez o elogio de algumas figuras gradas ao Concelho de Esposende e propôs que "... a Rua José Luciano de Castro se passasse a denominar RUA RODRIGUES DE FARIA". A Câmara aprovou por unanimidade.

Esta rua tal como a Narciso Ferreira, Senhora da Saúde e Primeiro de Dezembro era muito movimentada e constituía um dos principais eixos viários de Esposende. A Câmara tinha consciência disso e em 7 de Mar-



borado pelo Arq. Ventura Terra. Em 8 de Agosto de 1908 Valentim Ribeiro pede à Câmara autorização para construir "uma casa torre na Rua da Misericórdia" e que lhe fosse dado o respectivo alinhamento. Era uma tira de terreno de lavradio, estreita, onde existia unicamente uma pequena casa. Do seu lado esquerdo passava a Rua Coronel Galhardo (hoje Rua Arq. Ventura Terra) e do lado direito a Rua Barão de Esposende. A licença foi-lhe entregue oficialmente em 22 de Agosto de 1908, juntamente com uma planta aprovada na reunião de Câmara de 8 de Agosto desse mesmo ano.

Com a implantação da República em 1910, a toponímia esposendense andou em bolandas e foram muitas as placas arrancadas, o que fez com que a Câmara repensasse alguns dos nomes que figuravam nas

ção de 1927 e dada "... a necessidade de facilitar o trânsito na Rua Rodrigues de Faria, rua que é o prolongamento da estrada de Barcelos e ligação ao centro da vila, sendo por isso grande a concorrência de veículos que diariamente por ali passam", aprovou que se "... procedesse ao seu alargamento, tomando por base a largura já existente na embocadura da rua Primeiro de Dezembro ou sejam os 6 metros". Aprovou ainda indemnizar todos os proprietários dos terrenos que iam ser cortados.

1 - Ofício n.º 176 de 7 de Fevereiro de 1935

2 - Ver Proposta transcrita na Rua Narciso Ferreira

3 - José Luciano de Castro Pereira Corte Real (1834-1914) foi político, jurista, escritor e jornalista. Foi fundador do Partido Progressista (1876) e era seu presidente quando a implantação da República. Foi Parlamentar, Ministro e Chefe do Governo.



Desenho da Rua da Misericórdia - 1880

Meios de protecção civil testados

Acidente em Gemeses

Na passada sexta-feira, um acidente com um autocarro de carreira regular, que transportava, na sua maioria, alunos, provocou 30 feridos e pôs à prova os meios de protecção civil. No terreno, surgiram algumas críticas de Juvenal Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que considerou excessivos os meios deslocados para o local pelo INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica.

Juvenal Campos acusou o INEM de ultrapassar as suas competências no acidente que decorreu em Gemeses. Ao todo, acorreram ao local do

acidente 22 meios de socorro, entre ambulâncias e viaturas de assistência médica, destacadas dos concelhos de Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Vila do Conde. Para Juvenal Campos, além da organização, falta ao INEM experiência na gestão deste tipo de acidentes, que deveria competir aos meios de socorro locais. Em resposta, o INEM apontou que, dado o número de acidentados envolvidos e na sua maioria crianças, foram postos em campo todos os meios que pudessem vir a ser utilizados.

O acidente ocorreu pelas oito da manhã, quando o autocarro, que fazia a carreira regular, circulava na EM 305 e se despistou, depois de o condutor ter perdido o controlo, ao tentar desviar-se de um carro que circulava em sentido contrário. Depois



do desvio, o autocarro caiu numa ribanceira de dois a três metros e acabou por virar. Cerca de meia hora depois, todos os meios concentrados no local estavam a garantir o socorro. Do acidente

resultaram ferimentos ligeiros em 37 crianças e 3 adultos, que foram transportados para as unidades hospitalares de Viana do Castelo, Barcelos e Braga.

Aberto inquérito

A Brigada de Trânsito abriu um inquérito para apurar as responsabilidades. O motorista do autocarro acidentado realizava aquele trajec-

to pela primeira vez, segundo confirmou um responsável da empresa. Era a primeira vez que o motorista, com cerca de 30 anos, fazia aquele trajecto, embora já andasse desde o início do mês pelo concelho "a aprender os circuitos". No entanto, Luís Costa garantiu que se trata de um condutor "com experiência". O autocarro é de 1991 e fez a inspecção periódica obrigatória em Março, "não apresentando qualquer problema".

Sobre as condições da estrada, o presidente da Câmara, João Cepa, adiantou, no local, que seriam revistas as medidas de segurança e que se poderia intervir, colocando "rails". A medida está em estudo.

Alexandra Alves

Juventude Unida das Marinhas

Teatro volta em grande estilo

Centenas de pessoas assistiram, no passado dia 12, a um verdadeiro espectáculo teatral, organizado pela Juventude Unida das Marinhas, que teve lugar no salão paroquial de Marinhas e foi um autêntico êxito.

Muitas foram as solicitações do povo marinhense para que a chama do teatro se reacendesse nas Marinhas. Desejo concedido.

"Este é para nós um regressar às origens", sublinha o Presidente da JUM, Jorge Cardoso. "Temos vontade de fazer cultura e de divertir", acrescenta.

Ao longo dos 25 anos de existência da JUM, foram muitos os marinhenses e ainda mais as actividades que ajudaram a definir a espinha do que é hoje um dos maiores centros sociais do concelho. Doravante é hora de voltar ao associativismo que há já um quarto de século fez nascer a instituição.

Neste pluvioso serão de fim-de-semana, os numerosos marinhenses presentes puderam assistir a um grande momento de representação, uma renovação da tradição da instituição, uma homenagem a quem trouxe às Marinhas "o bichinho" do teatro.



A peça exibida "Marcelino Pão e Vinho" teve a duração de cerca de 40 minutos e retomou comicadamente uma lenda já conhecida.

A história de uma criança que fala e brinca com Deus. Uma peça pedagógica, que pretende dar uma lição aos mais velhos e cuja moral é "Com Deus também se pode brincar". Finda a peça, os especta-

dores puderam ainda divertir-se com uma série de 5 sketches de curta duração.

Caras bem conhecidas, que outrora contracenaram e fizeram já vibrar o povo marinhense, estiveram de volta ao palco, por amor ao teatro. Nomes como o de Horácio,

anos que vêm.

No entanto, é de notar que tudo isto não seria possível sem o empenho de pessoas como Paulo, João e Joana que trabalharam, arduamente, nos bastidores, na criação dos cenários da peça e nas músicas. Também Jorge Cardoso, para além

de ter sido um dos impulsionadores do acontecimento, fez parte da peça, enquanto voz-off.

Para um futuro próximo fica a promessa deste ser o pontapé de saída para muitos mais espectáculos teatrais. Esteja de olho posto no calendário da JUM, brevemente terá a oportunidade

Joana Patrão

PUB

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

www.restauranteponteveia.com

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

PUB

**RESTAURANTE
EM ESPOSENDE**

**Bem localizado
e bem frequentado**

**TRESPASSA-SE
OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO**

933 209 015

PUB

ALUGA-SE

LOJA / ESCRITÓRIO

Centro Comercial na Praça do
Município (Frente à Câmara)

Telefone: 917 016 956

Beneficiado acesso à Escola do Facho24

A Câmara Municipal de Esposende vai proceder a obras de melhoramento na EB1/JI de Facho, em Apúlia. A intervenção traduz-se na execução de uma passagem coberta, de ligação entre o exterior do logradouro e a entrada principal do edifício da escola, sendo que os trabalhos terão início no próximo mês de Maio e um prazo de execução de um mês. A obra representa um investimento da Autarquia de cerca de 22 500 euros e visa criar condições mais cómodas de acesso ao estabelecimento de ensino.

Biblioteca com serviço Wireless

A Câmara Municipal de Esposende disponibiliza o primeiro espaço de serviço público de Internet com tecnologia Wireless, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura. Este novo serviço permite aceder à Internet em qualquer espaço do edifício da Biblioteca Municipal, a partir dos computadores pessoais dos utilizadores, contribuindo, deste modo, para facilitar o trabalho de todos os leitores que até agora estavam limitados aos computadores disponíveis da Biblioteca. De referir que a utilização da Internet tem, em média, cerca de 800 utilizadores por mês, com lista de espera, pelo que este novo serviço vai descongestionar a utilização dos computadores da Biblioteca.

Intervenção no Polidesportivo de Curvos

A Câmara Municipal de Esposende deu início à empreitada de requalificação do espaço envolvente ao Polidesportivo de Curvos. A intervenção terá um custo superior a 42 mil euros, devendo estar concluída no prazo de quatro meses. Esta obra irá beneficiar aquele equipamento, uma vez que criará as condições adequadas para o público poder assistir à realização das mais diversas actividades desportivas. Localizado junto à sede da Junta de Freguesia e à Escola EB1/JI de Curvos, o Polidesportivo será, pois, valorizado com esta intervenção.

"Tempo" na Casa da Juventude

A Casa da Juventude, em colaboração com o Agrupamento de Artes da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, vai promover uma Exposição Colectiva, intitulada "Tempo", com trabalhos dos mais variados géneros e técnicas, da autoria de diversos alunos do Curso de Artes Visuais. A exposição, dispersa por diversos espaços da Casa da Juventude, estará patente ao público até ao próximo dia 3 Maio. Durante este período, e como forma de exploração da exposição, serão promovidas várias iniciativas. Realiza-se um Workshop no dia 23, de Chi Kung, com o mestre Carlos Felgueiras, e de Pintura Gestual, com Helena Jorge. No dia 28, a Pintora Isabel Lhano estará presente na Casa da Juventude, para mais uma "Conversas na Casa...".

Anunciado na reunião do executivo

Obras do Centro Educativo de Esposende suspensas

Ausência de estudos geotécnicos provoca atraso nas obras. A falha só foi percebida depois de se terem iniciado os trabalhos.

A ausência dos estudos geotécnicos levou a que, com o começo dos trabalhos, a empresa se deparasse com terrenos lodosos, o que provocou uma suspensão da obra, que deverá estar parada até meados do mês de Maio, para reformulação do projecto de fundações. Para João Cepa, que fez o anúncio na reunião do executivo de 10 de Abril, o caso é preocupante porque pode representar uma "derrapagem de custos significativa". Apesar de tudo, o presidente de Câmara confia que a empresa conseguirá, depois de ultrapassado o obstáculo, cumprir o prazo de 12 meses para a conclusão da obra.

O vereador do PS, Tito Evangelista, encara esta como uma má notícia, mas considera que é inevitável que os trabalhos avancem, pela importância futura do Centro Educativo. O atraso

poderia, na sua perspectiva, ter sido evitado, se o projecto da especialidade, no caso das fundações, tivesse sido acompanhado com mais atenção. Como explicou João Cepa, a ta-

ao alargamento das ruas Padre Carrilho e de Arriela, ao passo que a Junta de Freguesia de Apúlia vai proceder à aquisição de mobiliário. No que respeita às associações, o Centro

mento de Escuteiros de S. Bartolomeu de Mar foram cedidos quatro computadores e quatro monitores usados. O Clube da Floresta de Esposende recebeu apoio para uma deslocação



Maquete do Centro Educativo

refa foi entregue a uma empresa externa.

Autarquia atribui mais de 100 mil euros

Na reunião, foram ainda aprovados apoios e subsídios para diversas entidades e associações do concelho. A Junta de Freguesia de Fonte Boa vai receber apoio para proceder

de Formação Musical de Belinho vai, no âmbito do protocolo celebrado com a autarquia para a aquisição de uma nova viatura, realizar três espectáculos no concelho. Ao Águias de Serpa Pinto foi dada ajuda financeira para a aquisição de uma viatura usada. A ARGO recebeu ajuda para a organização de uma prova de BTT. Ao Agrupa-

ao VIII Encontro Distrital. O apoio mais substancial coube ao Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, com a autarquia a subsidiar, em cerca de 43 mil euros, a realização dos projectos para a construção do novo Centro Social.

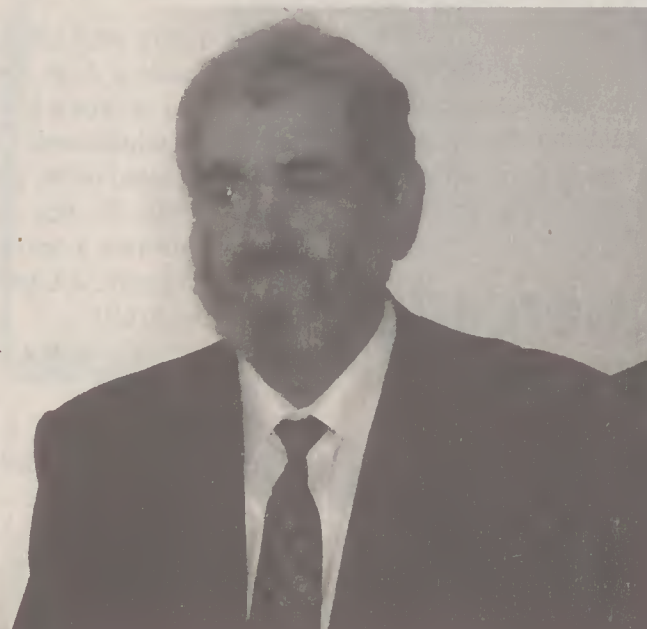
Alexandra Alves

Freguesia de Mar

Abílio Cerqueira suspende mandato até Dezembro

Abílio Cerqueira vai ter o mandato suspenso até ao final do ano.

Motivos pessoais e de saúde motivaram a decisão do presidente da Junta de Freguesia, que anunciou a sua decisão, em reunião do executivo mareense, no passado dia 11 de Abril. Os problemas familiares e de saúde, que estiveram na base do primeiro pedido de suspensão, mantêm-se e, deste feita, o pedido de suspensão é considera-



velmente mais alargado. Assim, fica assente para este ano que o executivo de S. Bartolomeu de Mar continua a ser dirigido por Manuel Amorim dos Santos, que substituiu o presidente.

Abílio Cerqueira é dos mais antigos autarcas de Esposende e ocupa, desde Setembro de 1986 o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Mar, cargo de que solicitou suspensão.

Antas

Nereides Martins

Um ano de actividades

Mexa-se no ginásio do Antas Futebol Clube

Com o objectivo de proporcionar aos seus atletas uma melhor assistência médica e manter o estado físico, o Antas Futebol Clube criou o ginásio desportivo, há precisamente um ano e, dentro deste tempo, abriu portas à população que se mostrou agradecida.

Agora já são muitas as pessoas que fazem deste espaço o ponto de encontro para a ginástica e outras recomendações médicas, resolverem seus problemas ligados à fisioterapia, perder peso e, naturalmente, manter a forma física.

Há milhares de portugueses em busca do milagre do corpo perfeito, a atestar pelas 850 mil unidades comercializadas de produtos para perder peso. Só a Depuralina, segundo o JN, de 7 de Abril, a marca foi suspensa por suspeita de relação entre o consumo e o aparecimento de efeitos tóxicos graves, foram vendidas 165 mil unidades em três meses.

Os ginásios estão na moda

Há oito anos havia o registo de 600 ginásios e em 2005 foram contabilizados 1300, isto porquê? Cresceu o número de participantes, principalmen-

te nesta época do ano, a dois meses do Verão, "desfilar nas praias ou piscinas, ser bonito é agradável para quem vê e está na moda. As mulheres são as que mais se preocupam com o visual".

Um ano de actividades

Pedro Figueiredo, fisioterapeuta e responsável pelo Ginásio do Antas Futebol Clube, é de opinião que, após um ano de várias actividades, foi um sucesso, não pelo número de participantes, mas sim pela mentalização das pessoas e pelo facto de o Antas disputar escalões mais baixos no futebol. É um clube que consegue mobilizar, criar e inovar. O ginásio começa dentro dessa inovação e também para responder a problemas que os sócios se deparam diariamente, problemas de bem-estar e a parte de integração social.

"Sem dúvida, as doenças cardiovasculares, as patologias são doenças do século XXI, um dos maiores malefícios da saúde, os ginásios com outras actividades tentam responder também a essas dificuldades. Nós estamos sensibilizados para os problemas

da saúde, vamos criar agora, no dia 21 de Junho, o Dia do Bem-estar de Antas, o Dia de Bem-estar do concelho de Esposende e de Viana do Castelo. Vamos tentar chamar as pessoas e sensibilizá-las para este fenómeno que são os problemas cardiovasculares". - O slogan "MEXA-SE" é um bom slogan. O Antas Futebol Clube comporta hoje,

aproximadamente 300 atletas, dentro do futebol e outras actividades no ginásio, aeróbica e Kickbox e todas as modalidades relacionadas com a saúde. O ginásio é frequentado por todas as faixas etárias e, dentro deste espaço, podemos encontrar crianças, uma delas com sete anos e pessoas mais idosas, algumas com 80 anos."

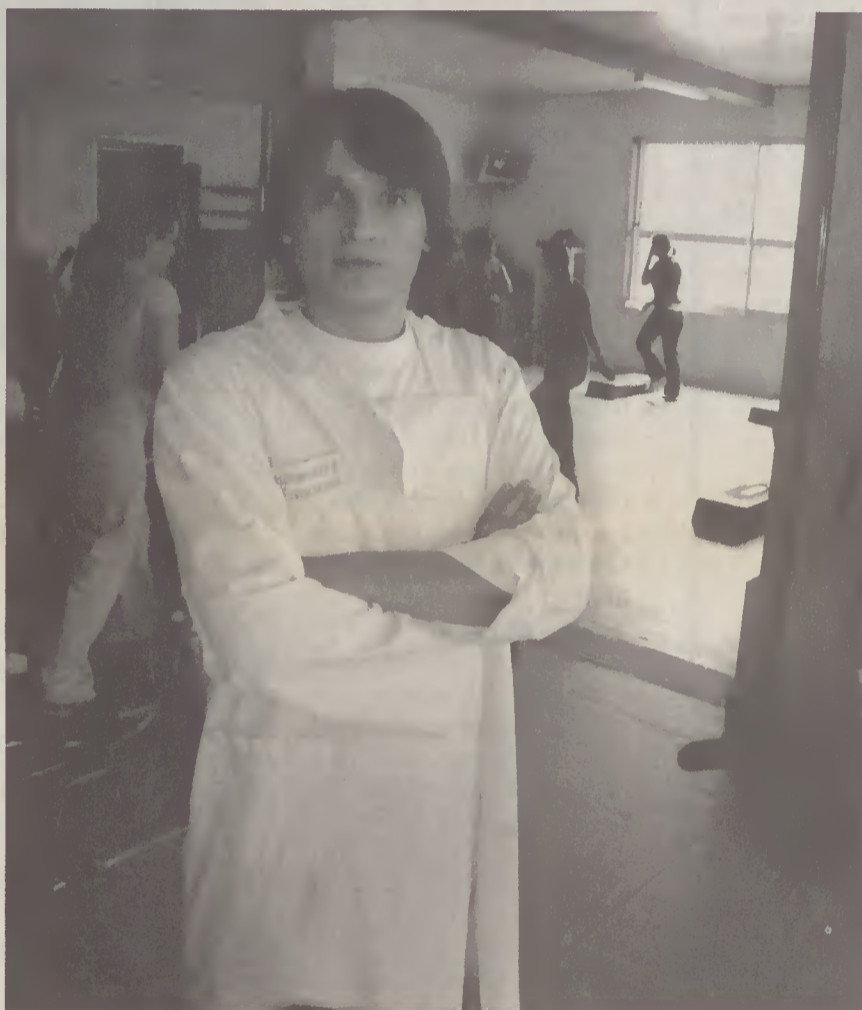
Uma equipa de profissionais presta serviço e o Presidente do Clube, Fernando Santos, tem sido muito importante neste trabalho porque muito se tem preocupado com o bom funcionamento desta Associação.

Se conseguiu perder peso pelo menos cinco quilogramas, nos últimos anos, e não voltou a recuperá-los é um caso de sucesso que merece ser estudado. É esse o desafio do Registo Nacional de Controlo de Peso, que pretende ser um repositório de casos de redução estável de peso, a fim de estudar o perfil e as metodologias de quem emagreceu com êxito.

Este projecto é inspirado numa iniciativa idêntica, desenvolvida nos EUA, que permitiu concluir que, por vezes, bastam pequenas mudanças para conseguir perder ou manter o peso.

No final, Pedro Figueiredo agradeceu ao Farol de Esposende pelo apoio dispensado e pela boa imagem, desejando a todos um bom Verão e um bom ano desportivo.

O ginásio está aberto de segunda à sexta das 16:30 às 22:30h e aos finais de semana das 9:00 às 17:00h, mais informações pelo telemóvel 91 272 0979.



Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas de Abril

O dia 1 deste mês é, desde há muito tempo, conhecido pelo dia da "pêtas". Noticiaram-se muitas e uma delas foi que os sinais de trânsito danificados, espelhos auxiliares de tráfego e o caminho das Barreiras haviam sido reparados ... Foi mentira e, como tal, continuam à espera de recuperação e arranjo.

Novo supermercado

Abriu no Largo da Capela uma nova superfície comercial, à qual se deseja muito sucesso.

É sempre uma notícia agradável, tendo em conta que na freguesia é muito raro tal acontecimento. Há quase duas dezenas de anos que não abria um espaço comercial do género. Actualmente existem 4 com maior ou menor espaço. É, pois, uma mais valia que se aplaude.

25 de Abril

Trinta e quatro anos são passados sobre a efeméride da qual se poderá dizer muita coisa, boa e má. Mas, se colocarmos os prós e os contras, numa balança, ela penderá para o lado bom. Como dizia o poeta, se colocarem um pássaro numa gaiola cheia de boas fêmeas e muita comida, ele fica deslumbrado com a fartura, mas se lhe abrirem a porta ele bate as asas e põe-se na Sr.^a da Esgueira. A Liberdade não tem preço! Que viva o 25 de Abril!!!

A nossa eterna gratidão a todos quantos lutaram e sofreram pela causa.

O caminho para atingir a plenitude da Democracia é longo e duro, mas é, certamente o melhor, é o que nos diz a história.

PUB

Prestigiada Empresa de Malhas e Confecção

Pretende:

TÉCNICO DE TEMPOS E MÉTODOS (M/F)

Com:

- ① Formação Técnica de Tempos e Métodos
- ① Residência no concelho (preferencial)
- ① Disponibilidade imediata
- ① Experiência na função

Envie o seu *Curriculum Vitae* para:
Apartado 1 – 4741-909 Esposende

Belinho, Vila Chã e Forjães

Abril, inaugurações mil

Belinho, Vila Chã e Forjães são palco, este mês, de um conjunto de inaugurações que representam, segundo afirmou o presidente da Câmara, o assumir de um compromisso com as populações que deve ser cumprido.

“O meu manifesto eleitoral é a minha cartilha diária”, afirmou o presidente de Câmara, que, passo a passo, vai riscando de uma lista promessas que se vão concretizando. “Costumam dizer que sou o presidente que mais primeiras pedras lançou. Mas isso é sinal de que as obras estão no terreno”, confirma João Cepa, que, só este mês, deu andamento ao Centro

Interpretativo do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, no valor de 700 mil euros, à Capela Mortuária em Belinho, orçada em cerca de 60 mil euros, e à requalificação da Avenida de Santa Marinha, em Forjães, orçada em 500 mil euros e que será lançada este domingo, representam obras importantes, a diferentes níveis, para as comunidades.

Lançamento de novos projectos

No ar, ficou ainda, em Belinho, o anúncio do lançamento da segunda fase da habitação social bem como a intenção de arrancar com o projecto de saneamento e ligação à rede de água nos lugares de Belinho e Carreira Cova, que, segundo avançou João Cepa, representa um investimento



de 1,2 milhões de euros. A requalificação da zona envolvente à capela da Senhora da Guia, com um investimento de mais de 350 mil euros, e do complexo desportivo, cerca de 60 mil euros, também

ficaram no ar como projectos de relevo para a freguesia e que devem arrancar ainda este ano. Manuel Fernando, presidente da Junta de Freguesia de Belinho, confirma que estes são projectos

há muito ansiados na freguesia, mas que um se reveste de um carácter especial, pelo valor sentimental que tem junto da população: a requalificação da zona envolvente à capela da Senhora da

Guia. Como disse o presidente da Junta de Freguesia de Belinho, “é chegada a altura de conferir ao local a dignidade que merece, depois de tanto esforço da população”.

No passado Domingo, em Vila Chã, com o lançamento da primeira pedra do Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço, João Cepa confirmou a intenção da autarquia de arrancar para uma segunda fase, mais ambiciosa, que comporte uma forte componente de suporte à investigação, com a instalação dos serviços de Arqueologia no Centro e a construção de uma estrutura de apoio a investigadores e estudantes.

Alexandra Alves

Belinho viveu dia de festa

A freguesia de Belinho viveu um dia especial, marcado pela inauguração do novo Atelier Juvenil, o lançamento da primeira pedra da Capela Mortuária e a bênção da nova viatura do Centro de Formação Musical. Um dia marcado pela tônica cultural e social, onde ficou deixado um alerta sobre a necessidade

em cerca de 60 mil euros, pode ser o primeiro de muitos bons exemplos que a Esposende Solidário pretende lançar no concelho. No entanto, como alertou o seu presidente, António Ribeiro, os trabalhos são redobrados, em tempos de contenção financeira e em que Estado desinveste na educação.

Um dos outros momentos da manhã, simbólica para o lançamento de projectos para a freguesia de Belinho, foi a bênção da nova viatura do Centro de Formação Musical que, como apontou o seu presidente, José Rites de Sá, tem



de educar os jovens para construir os homens de amanhã. António Ribeiro, presidente da Esposende Solidário, que tutela a gestão do Atelier Juvenil, criticou a falta de investimento na formação dos jovens e deixou o pedido para que voluntária ou involuntariamente não se deixe de tentar influenciar o futuro. Pioneiro na ocupação dos tempos jovens, a instalação do Atelier Juvenil, estimada

sabido tocar as notas certas para evoluir. Por isso mesmo, o responsável pelo CEFORM, apontou que, tendo meios, a instituição abraçará a sua tarefa de formação musical. O Centro de Formação Musical de Belinho compromete-se, em troca do financiamento do novo veículo, cerca de 10 mil euros, a realizar quatro espectáculos musicais no concelho.

Este domingo, dá-se início à requalificação da Avenida de Santa Marinha, uma das vias de maior tráfego na freguesia de Forjães e, reclamada há muito tempo, para definir a postura de trânsito e melhorar a segurança na circulação rodoviária.

Aposta no Castro como veículo de promoção de Vila Chã

Os trabalhos de construção do Centro Interpretativo devem, segundo intenção da Autarquia, dividir-se em duas fases. Nesta primeira fase, o projecto, que está a ser executado pela Câmara, foi

as condições básicas na primeira fase, com a instalação do Centro Interpretativo e de estruturas de apoio à restauração, passa pelo enriquecimento do equipamento com a criação de condições privile-

envolvimento do Castro como centro nevrálgico da investigação arqueológica no concelho. O autarca manifestou ainda o seu contentamento pela inauguração das obras de requalificação da Estrada



proposto a financiamento no âmbito do QREN o que, a acontecer, deverá libertar cerca de 75% da verba investida para a segunda fase. De facto, a grande aposta, depois de criadas

giadas para a investigação. António Carlos, presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã, realçou, na altura, que esta é uma obra necessária para a freguesia, e para potenciar o de-

Municipal 550, que melhoraram exponencialmente as condições de circulação e acesso ao Castro.

ÁGUAS DO AVE, S.A. ANÚNCIO DE CONCURSO – SECTORES ESPECIAIS

Obras
 Fornecimentos
 Serviços
 O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?
 Não Sim

SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Organismo ÁGUAS DO AVE, S.A.	À atenção de
Endereço Edifício D. Afonso Henriques Avenida de S. Gonçalo, n.º 682	Código postal 4810-525 GUIMARÃES
Localidade/Cidade Guimarães	País Portugal
Telefone 253 520 770	Fax 253 520 779
Correio electrónico geral@aguasdoave.pt	Endereço internet (URL) www.aguasdoave.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS Indicado em I.1

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO Indicado em I.1

I.4) ENDEREÇO PARA ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO Indicado em I.1

SECÇÃO II: OBJECTO DO CONCURSO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) TIPO DE CONTRATO DE OBRAS (NO CASO DE UM CONTRATO DE OBRAS) Execução

II.1.4) TRATA-SE DE UM CONTRATO-QUADRO?

NÃO SIM

II.1.5) NOME DADO AO CONTRATO PELA ENTIDADE ADJUDICANTE

AR 44.0.08 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA TRAVESSIA DO RIO AVE; DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA DO CONDE; E DOS SISTEMAS ELEVATÓRIOS DA AGUÇADOURA E DA APÚLIA 4

II.1.6) DESCRIÇÃO/OBJECTO DO CONCURSO

TRAVESSIA DO RIO AVE: Colectores de águas residuais, em ferro fundido dúctil e DN600, no leito do rio Ave; Câmaras de visita e repartição de caudal em betão armado.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA DO CONDE: Estação elevatória de Vila do Conde (caudal de 300 l/s a uma altura de 22 m); Conduta elevatória em PEAD, com 1 140 m e DN500; Interceptor gravítico em Polipropileno, com 600 m e DN600. SISTEMAS ELEVATÓRIOS DA AGUÇADOURA E DA APÚLIA 4: Estação elevatória da Aguçadoura (caudal de 35 l/s a uma altura de 27 m); Conduta elevatória da Aguçadoura em PEAD, com 2 650 m e DN250; Intceptor da Aguçadoura em Polipropileno, com 540 m e DN400; Estação elevatória da Apúlia (caudal de 65 l/s a uma altura de 34 m); Conduta elevatória da Apúlia em PEAD, com 2 400 m e DN280.

II.1.7) LOCAL ONDE SE REALIZARÁ A OBRA

Concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde: Código NUTS PT11400 - Grande Porto

Concelho de Esposende: Código NUTS PT11200 - Cávado

II.1.8) NOMENCLATURA

II.1.8.1) CLASSIFICAÇÃO CPV (COMMON PROCUREMENT VOCABULARY)*

	Vocabulário principal	Vocabulário complementar (se aplicável)
Objecto principal	45.23.24.11-6	□□□□□□ □□□□□□ □□□□□□
Objectos complementares	45.11.25.00-0 45.23.24.23-3	□□□□□□ □□□□□□ □□□□□□ □□□□□□ □□□□□□ □□□□□□

I.1.9) DIVISÃO EM LOTES NÃO SIM

II.1.10) AS VARIANTES SERÃO TOMADAS EM CONSIDERAÇÃO? NÃO SIM

II.1.11) EXISTE ALGUMA DERROGAÇÃO À UTILIZAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES EUROPEIAS? NÃO SIM

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO

II.2.1) QUANTIDADE OU EXTENSÃO TOTAL

Extensão de cerca de 5,5 km de condutas e colectores e três estações elevatórias.

O preço base do concurso, com exclusão do imposto sobre o valor acrescentado, é de 3 100 000,00 € (três milhões e cem mil euros).

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO E PRAZO DE EXECUÇÃO

Prazo em meses e/ou em dias de calendário, a partir da data de consignação.

SECÇÃO III: INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

III.1) CONDIÇÕES RELATIVAS AO CONCURSO

III.1.1) CAUÇÕES E GARANTIAS EXIGIDAS

A caução a prestar pelo adjudicatário é de 5% do preço total do respectivo contrato, e para reforço da garantia será descontada a quantia de 5% em todos os pagamentos.

III.1.2) PRINCIPAIS MODALIDADES DE FINANCIAMENTO E PAGAMENTO E/OU REFERÊNCIA ÀS DISPOSIÇÕES QUE AS REGULAM

A empreitada será executada em regime misto: série de preços para as obras de construção civil e por preço global para fornecimento e montagem de equipamento, instalações eléctricas, automação e instrumentação.

III.1.3) FORMA JURÍDICA QUE DEVE REVESTIR O AGRUPAMENTO DE EMPREITEIROS, DE FORNECEDORES OU DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

Podem concorrer empresas legalmente constituídas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, agrupamento complementar de empresas, agrupamento europeu de interesse económico ou consórcio externo, em qualquer dos casos em regime de responsabilidade solidária passiva dos consorciados, agrupados ou accionistas, entre si e com o consórcio, agrupamento ou sociedade tendo em vista a celebração do contrato.

III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

III.2.1) INFORMAÇÕES RELATIVAS À SITUAÇÃO DO EMPREITEIRO/DO FORNECEDOR/DO PRESTADOR DE SERVIÇOS E FORMALIDADES NECESSÁRIAS PARA AVALIAR A CAPACIDADE ECONÓMICA, FINANCEIRA E TÉCNICA MÍNIMA EXIGIDA
 Para cada uma das propostas a apresentar – relativa a cada um dos lotes ou a todos – só serão admitidos concorrentes, que, à data da entrega da proposta satisfaçam, as condições de idoneidade previstas no artigo 55.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, e dispostas no ponto 15, do Programa de Concurso, cumulativamente com as seguintes condições:

a) Quanto aos titulares de alvará de construção, emitido pelo Instituto da Construção e do Imobiliário (InCI), os que apresentem e, se for o caso, declaração que mencione os subempreiteiros com indicação das respectivas autorizações, a seguinte habilitação:

- da 6.ª subcategoria, da 2.ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;
- da 1.ª subcategoria, da 1.ª categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, na proposta;
- da 1.ª subcategoria, da 2.ª categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, na proposta;
- da 1.ª, 2.ª e 15.ª subcategorias, da 4.ª categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, na proposta.

b) Quanto aos não titulares de alvará de construção, emitido pelo InCI, os que:

- apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, adequado à obra posta a concurso, que indique os elementos de referência relativos à idoneidade, à capacidade financeira e económica e à capacidade técnica que permitiram aquela inscrição e justifique a classificação atribuída nessa lista, emitido por uma das entidades indicadas no n.º 1 do Anexo I do Programa de Concurso e, se for o caso, declaração que mencione os subempreiteiros com indicação das respectivas autorizações;
- não apresentando certificado referido na alínea anterior apresentem os documentos referidos no ponto 15.1 e 15.3 daquele Programa relativos à comprovação da sua idoneidade, capacidade financeira, económica e técnica para a execução da obra posta a concurso;

c) Os concorrentes abrangidos nos termos da alínea b2) e os concorrentes que se encontrem na situação prevista no artigo 70.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, deverão comprovar a sua capacidade económica e financeira com base no quadro de referência constante da Portaria em vigor, à data da entrega das propostas, publicada ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 61/99, de 2 de Março, sendo excluídos os concorrentes que não apresentem no mínimo e cumulativamente, os valores dos quartis inferiores previstos na referida Portaria, em qualquer das situações indicadas no ponto 19 - Qualificação dos Concorrentes do Programa de Concurso.

III.2.1.1) SITUAÇÃO JURÍDICA - DOCUMENTOS COMPROVATIVOS EXIGIDOS

Os concorrentes deverão apresentar os documentos exigi-

dos no ponto n.º 15 - Documentos de Habilitação dos Concorrentes do Programa de Concurso.

III.2.1.2) CAPACIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA - DOCUMENTOS COMPROVATIVOS EXIGIDOS

Os concorrentes deverão apresentar os documentos exigidos no ponto n.º 15 - Documentos de Habilitação dos Concorrentes do Programa de Concurso.

III.2.1.3) CAPACIDADE TÉCNICA - DOCUMENTOS COMPROVATIVOS EXIGIDOS

Para cada uma das propostas a apresentar, os concorrentes deverão apresentar os documentos exigidos no ponto n.º 15 - Documentos de Habilitação dos Concorrentes e no ponto n.º 19 - Qualificação dos Concorrentes, do Programa de Concurso.

SECÇÃO IV: PROCESSOS

IV.1) TIPO DE PROCESSO Concurso Público

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta

B1) os critérios a seguir indicados (se possível, por ordem decrescente de importância)

1) Preço global da empreitada _____ 50%

2) Valia técnica da proposta _____ 35%

3) Garantia de cumprimento de prazo de execução _____ 15%

Por ordem decrescente de importância NÃO SIM

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.1) NÚMERO DE REFERÊNCIA ATRIBUÍDO AO PROCESSO PELA ENTIDADE ADJUDICANTE AR 44.0.08

IV.3.2) CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS CONTRATUAIS E ADICIONAIS

Data limite de obtenção: / / (dd/mm/aaaa)

Custo: € 500,00 acrescidos do IVA, à taxa em vigor. Moeda: Euro.

Condições e formas de pagamento: Dinheiro ou cheque, a favor da entidade adjudicante, no momento da entrega.

IV.3.3) PRAZO PARA RECEPÇÃO DE PROPOSTAS OU PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

/ / (dd/mm/aaaa)

Hora: 18.00 horas

IV.3.5) LÍNGUA OU LÍNGUAS QUE PODEM SER UTILIZADAS NAS PROPOSTAS OU NOS PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

ES	DA	DE	EL	EN	FR	IT	NL	PT	FI	SV	Outra - país terceiro
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

IV.3.6) PRAZO DURANTE O QUAL O PROPONENTE DEVE MANTER A SUA PROPOSTA

/ dias (a contar da data fixada para a recepção das propostas)

IV.3.7) CONDIÇÕES DE ABERTURA DAS PROPOSTAS

IV.3.7.1) PESSOAS AUTORIZADAS A ASSISTIR À ABERTURA DAS PROPOSTAS

Podem assistir ao acto público todos os interessados, mas só podem intervir no mesmo os que para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, num máximo de duas pessoas por concorrente.

IV.3.7.2) DATA, HORA E LOCAL

Data: / / (dd/mm/aaaa)

Hora: 10.00 horas.

Local: Sede da Águas do Ave, S.A., Edifício D. Afonso Henriques, Avenida de S. Gonçalo, n.º 682, 4810-525 GUIMARÃES

SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI.1) TRATA-SE DE UM ANÚNCIO NÃO OBRIGATÓRIO?

NÃO SIM

VI.3) O PRESENTE CONTRATO ENQUADRA-SE NUM PROJECTO/PROGRAMA FINANCIADO PELOS FUNDOS COMUNITÁRIOS?

NÃO SIM Fundo de Coesão

VI.4) OUTRAS INFORMAÇÕES

O prazo de execução, contado a partir da data de consignação, é de 240 dias.

VI.5) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO PARA PUBLICAÇÃO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA

/ / (dd/mm/aaaa)

18 de Abril de 2008

O Administrador, Paulo Jorge Barroso de Queirós (Eng.)



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia



ÁGUAS DO
AVE

Grupo Águas de Portugal



AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPAL, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:
Torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **trinta dias úteis**, contados da última publicação do presente aviso, para venda de cinco garagens no lote n.º 23 da Habitação Social de Fão, no Sítio da Barrosa ou Caldeirão, garagens essas inscritas na matriz predial urbana da referida freguesia de Fão sob o art.º 2121- D, E, R, S e T e descritas na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 01260/110299 - D, E, R, S e T daquela freguesia, cujas características e preço base de licitação se indicam de seguida:

Garagens	Área (m2)	Preço por m2	Preço base de licitação
Fracção D	19,04	250 €	4 760€
Fracção E	19,04	250 €	4 760€
Fracção R	19,04	250 €	4 760€
Fracção S	19,04	250 €	4 760€
Fracção T	20,00	250 €	5 000€

- Condições gerais de admissão a concurso:**
 - Poderão candidatar-se à compra das garagens supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas.
- Inscrições:**
 - As inscrições serão efectuadas através de impresso a fornecer pela Câmara Municipal.
 - No acto da inscrição os interessados depositarão uma caução, de valor fixo de 25,00 €, a qual reverterá para o Município em caso de desistência ou anulação da inscrição e para o interessado em caso de não atribuição do terreno.
- Listas de habilitação:**
 - A publicação da lista provisória dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos será efectuada até trinta dias seguidos após o último dia do prazo para inscrição.
 - A lista referida no ponto anterior será afixada na Câmara Municipal, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo.
 - A lista provisória será convertida em definitiva se, no prazo de dez dias contados da sua publicação, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.
 - No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal na primeira reunião seguinte ao termo do prazo fixado no número anterior.

- Hasta pública:**
 - Após aprovação da lista definitiva dos candidatos admitidos, a Câmara Municipal comunicará a cada um dos admitidos, por carta registada sob aviso de recepção, tal facto, fixando a data do acto público, o qual não poderá ocorrer num prazo inferior a cinco dias seguidos, contados da data do respectivo registo.
 - A hasta pública decorrerá em duas fases, nelas só podendo participar os candidatos admitidos a cada uma das fases.
 - Na primeira fase da hasta pública poderão licitar a compra das garagens supra identificadas todas as pessoas, singulares ou colectivas, com residência ou sede no loteamento do Caldeirão ou Barrosa, freguesia de Fão, deste Concelho.
 - Na Segunda fase da hasta pública, e se as garagens ainda não tiverem sido alienadas nos termos do ponto anterior, poderão licitar todas as pessoas, singulares ou colectivas, que não se encontrem nas condições referidas no número anterior.
 - Para efeitos do disposto no número 4.2.1., a prova de residência é feita mediante declaração da Junta da Freguesia de Fão.
 - A falta da declaração referida no número anterior implica a admissão à segunda fase da hasta pública.
 - Abrir-se-á a licitação com o valor fixado como preço base, não podendo os respectivos lanços ser inferiores a 1% do preço base de licitação.
 - A adjudicação será efectuada ao concorrente que propuser o mais alto valor.

- Pagamentos:**
 - O pagamento das garagens será efectuado em duas prestações, sendo a primeira, equivalente a 50% do valor da adjudicação, paga no acto da adjudicação ou no dia útil seguinte, e os restantes 50% pagos no prazo máximo de quinze dias seguidos, contados da comunicação da respectiva adjudicação.
 - O não cumprimento dos prazos fixados no número anterior, por facto imputável aos adjudicatários das garagens, determinará a anulação da adjudicação, bem como fará reverter a favor do Município um total de 20% do valor efectivamente já pago, ou a totalidade do valor da caução, consoante o incumprimento se verifique quanto aos segundos ou aos primeiros 50% do valor da adjudicação.
 - No acto de arrematação deverá ainda ser pago o valor de 10 €, correspondente ao n.º 3 da Tabela Geral do Imposto de Selo.
 - Excepcionalmente, quando for invocado motivo de força maior aceite pela Câmara Municipal, podendo delegar no seu Presidente, poderão os prazos a que se reporta o número 5.1. ser prorrogados por uma só vez, por iguais períodos aos ali fixados.

- Disposições finais:**
 - A escritura de compra e venda será celebrada no prazo máximo de trinta dias seguidos após o pagamento do valor da respectiva adjudicação, desde que o promitente-comprador exhiba atempadamente o documento comprovativo de pagamento do imposto municipal sobre transmissão onerosa de imóveis.
- Em tudo o que for omissa a Câmara Municipal de Esposende decidirá irrevogavelmente. Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgados no jornal "Farol de Esposende".

Esposende e Paços do Município, 2 de Abril de 2008
O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto e Cepal)



EDITAL

Informam-se os interessados que a Câmara Municipal de Esposende pretende cadastrar o caminho assinalado na planta infra como Caminho Público, estando a decorrer o prazo de 20 dias úteis, iniciando-se no dia da publicitação do presente edital, para que todos os que tiverem motivos legais a opor à referida categoria do caminho, o façam junto do Departamento de Administração Geral.



Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares de estilo, bem como publicado na página da Internet da Câmara Municipal de Esposende e num jornal de âmbito local.

Paços do Município, 2 de Abril de 2008. O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepal)

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
POLICLINICA DE ESPOSENDE**

Delegação Local de Esposende
Rua dos Bombeiros, 2.º, 3.º e nº45

Tlf. 253 963 113 / 253 966 113

CAUSA MAIOR
A PENSAR EM SI E NA SUA SAÚDE

VISITAS DOMICILIÁRIAS
Combate à Solidão
Cuidados de Higiene e Conforto

VISITAS A CENTROS DE DIA
(Rastreios / Palestras)
Actividades Lúdicas

RASTREIOS E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Freguesias a abranger por esta causa
**ANTAS / APÚLIA / BELINHO / CURVOS / ESPOSENDE / FÃO /
FONTE BOA / FORJÃES / GANDRA / GEMESES / MAR /
MARINHAS / PALMEIRA DE FARO / RIO TINTO / VILA CHÃ**

COM O APOIO
IDADE MAIOR > 65 ANOS
Modelo

Jornal Farol de Esposende nº 384 de 25 de Abril de 2008

Cartório Notarial de EsposendeFrancisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Abril de dois mil e oito, exarada de folhas sessenta e nove a folhas setenta e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número "quarenta-A", deste cartório, **ALBINO DOS SANTOS MIRANDA**, casado com **MARIA DA CONCEIÇÃO PAÇO DOS SANTOS MIRANDA**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho, onde reside no lugar de Aldeia, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa torre, com eira, espigueiro, cobertos e eirado de lavradio, murado em toda a extensão, sito no lugar de Aldeia, freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, com a área coberta de trezentos e setenta metros quadrados, dependências com duzentos e quarenta e seis metros quadrados e logradouro com duzentos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e do sul, nascente e poente com Albino dos Santos Miranda, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil cento e noventa e seis, de Gemeses, inscrito na matriz sob o artigo 182, com o valor patrimonial de 3.863,75 € e o atribuído de **QUATRO MIL EUROS**.

Este prédio encontra-se registado pela inscrição G-Ap. um, de mil novecentos e cinquenta e nove/zero sete/zero seis, a favor de Albino de Faria Lopes, casado com Maria Idália Ferreira da Pena, residente que foi naquela freguesia de Gemeses e inscrito na matriz sob os artigos 182 urbano e 1589 rústico, mas aquando das novas avaliações o artigo rústico foi eliminado, ficando a área deste integrada no logradouro do urbano.

O referido prédio está inscrito na matriz em nome daquele **ALBINO DOS SANTOS MIRANDA**. Pela inscrição F-Ap. três, de mil novecentos e cinquenta e nove/zero sete/zero seis, encontra-se registado o direito de habitação a favor de Adelino Faria Lopes e António de Faria Lopes, ambos solteiros, maiores, residentes no Brasil.

Que pretendendo efectuar o registo da aquisição a seu favor, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo quanto a uma quarta parte indivisa daquele prédio a partir do titular inscrito Albino de Faria Lopes. Que, todavia o prédio pertence-lhe, por lhe ter sido doado ainda no estado de solteiro, maior, por Carlos Fernandes Ribeiro e mulher Olinda Cândida Alves de Matos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na citada freguesia de Gemeses, por escritura de trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, exarada a folhas quarenta e seis, verso e seguintes, do livro A-cento e setenta, de "Escrituras Diversas", do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório.

Que por sua vez o referido Carlos Fernandes Ribeiro, casado com Olinda Cândida Alves de Matos adquiriu metade do referido prédio por compra a Albino

Faria Lopes e mulher Maria Idália Ferreira da Pena, casados na comunhão de adquiridos, por escritura lavrada no dia onze de Maio de mil novecentos e setenta e um, exarada a folhas vinte e sete e seguintes, do livro A-setenta e quatro, de "Escrituras Diversas", do Segundo Cartório, da extinta Secretaria Notarial de Barcelos, actualmente no Arquivo Distrital de Braga.

A outra metade do referido prédio adquiriu por compra a Adelino Faria Lopes e mulher Idalina da Conceição Silva Lopes, casados sob o regime da comunhão geral, por escritura de compra e venda outorgada no dia vinte e um de Março de mil novecentos e setenta e dois, exarada a folhas noventa e seguintes, do livro B-setenta e nove, de "Escrituras Diversas", do Segundo Cartório, da extinta Secretaria Notarial de Barcelos, actualmente no Arquivo Distrital de Braga.

A metade vendida pelo referido Albino de Faria Lopes e mulher, ficou-lhe adjudicada, no inventário facultativo registado sob o número quarenta e sete/ sessenta e seis, a que se procedeu por óbito de seu pai José de Faria Lopes, residente que foi no lugar de Aldeia, daquela freguesia de Gemeses, que correu os seus termos pelo Tribunal Judicial desta Comarca, cuja partilha foi homologada por sentença de vinte e sete de Julho de mil novecentos e setenta e sete, que transitou em julgado.

A metade vendida pelo Adelino Faria Lopes e mulher, ficou a pertencer a este: uma quarta parte indivisa por partilha por óbito da sua mãe lavrada em onze de Maio de mil novecentos e setenta e um, exarada a folhas setenta e duas, verso e seguintes, do livro B-setenta e três, de "Escrituras Diversas", do Segundo Cartório, da extinta Secretaria Notarial de Barcelos, actualmente no Arquivo Distrital de Braga; e uma quarta parte indivisa por compra a António Faria Lopes e mulher Lurdes Franco Lopes, por volta do ano de mil novecentos e setenta e um, através de escritura de compra e venda, que, não obstante as competentes buscas e diligências em diversos Cartórios Notariais, não lhes foi possível encontrar o referido título da transmissão, daquela quarta parte indivisa do identificado prédio, de Adelino Faria Lopes a comprar aos indicados António Faria Lopes e mulher.

Esta quarta parte indivisa tinha-lhe ficado a pertencer na partilha por óbito da mãe, acima referida.

Que, por virtude da referida escritura de DOAÇÃO da totalidade do prédio feita por aqueles Carlos Fernandes Ribeiro e mulher Olinda Cândida Alves de Matos, o referido **ALBINO DOS SANTOS MIRANDA**, possui o prédio acima identificado como seu exclusivo proprietário.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 11 de Abril de 2008.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 384 de 25 de Abril de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.4 e seguintes, do livro n.º.17-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de nove de Abril do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **JOAQUIM GONÇALVES BARBOSA** e mulher **MARIA ADELAIDE PEREIRA BELINHO CRUZ**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende e nela residentes na Rua Cimo de Vila, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

- Prédio urbano, composto por casa térrea, com a área coberta de cento e trinta e seis vírgula vinte metros quadrados, sito na Rua Cimo de Vila, Lugar da Igreja, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Dias, do sul com Manuel Laranjeira e do nascente com caminho e do poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz respectiva sob o 37, sendo quanto a dois terços indivisos, em nome do justificante marido e quanto a um terço indiviso, em nome de Maria de Jesus Ribeiro, com o valor patrimonial de 994,96 € e o atribuído

de **MIL EUROS**.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido, quanto a dois terços no ano de mil novecentos e sessenta e oito e quanto a um terço no ano de mil novecentos e oitenta e três, por contratos verbais de compra, nunca reduzidos a escritura pública, feitas à titular inscrita daquele um terço indiviso, Maria de Jesus Ribeiro, no estado de viúva, residente que foi no lugar de Alapela, da indicada freguesia de Fonte Boa. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 9 de Abril de 2008.

Por autorização da Notária, Andreia da Silva Amaral, assina este documento, Maria Emília da Silva Freitas pereira Amorim.

Jornal Farol de Esposende nº 384 de 25 de Abril de 2008

Cartório Notarial de EsposendeFrancisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito de Abril de dois mil e oito, exarada de folhas quatro a folhas cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número "quarenta e um-A", deste cartório, **PADRE ARMINDO PATRÃO DE ABREU**, solteiro, maior, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e residente na Rua Padre Pires Afonso, lugar da Igreja, freguesia de Palmeira de Faro, também deste concelho, o qual intervém em representação, e como Presidente, da "**FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE CURVOS**", pessoa colectiva religiosa número 502 263 300, com sede no lugar da Igreja, freguesia de Curvos, deste concelho, com poderes para ao acto, declarou:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e nove divisões, sito na Rua da Igreja, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, com a área coberta de duzentos e trinta e três vírgula cinquenta e dois metros quadrados e logradouro com trezentos e dezassete vírgula trinta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Igreja Paroquial de Curvos, do sul com caminho, do nascente com Capela Murtuária e pelo poente com Capela Sr. dos Passos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante Fabrica da Igreja Paroquial de Curvos sob o artigo 568, com o valor patrimonial e igual atribuído de 129,090,00 €.

Este prédio foi adquirido pela dita "Fabrica da Igreja Paroquial de Curvos" por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por João José do Vale Rosendo e mulher Júlia Augusta Fer-

nandes de Azevedo, residentes que foram naquela freguesia de Curvos, por volta de ano de mil novecentos e dez.

Que, não obstante a sua representada não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, habitando-o, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invoca e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, em nome da sua representada, afirma e declara que, é ela, com exclusão de outrem, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original, na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 18 de Abril de 2008.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Futebol

III Divisão Nacional
Campeonato Manutenção A1

Vidago 4 - Marinhas 1

Marinhas - Brito (Anulado)

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vidago	23	3	2	0	1
2.º	Marinhas	22	2	0	1	1
3.º	Amares	21	2	1	1	0
4.º	Brito	8	1	0	0	1

A.F. Braga - Divisão de Honra

25.ª Jornada

Vilaverdense 2 - Fão 1
Cabeceirense 1 - Esposende 2
Ponte 1 - Forjães 0

26.ª Jornada

Forjães 1 - Martim 2
Fão 4 - Ponte 0
Esposende 0 - Alegrienses 0

Próximos:

Santa Maria - Forjães
Martim - Fão
U. Torcatense - Esposende

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Fão	61	26	19	4	3
2.º	Caç. Taipas	55	26	16	7	3
3.º	Vilaverdense	52	26	16	4	6
7.º	ADE	36	26	7	15	4
10.º	Forjães	26	26	7	5	14

A.F. Braga - 1.ª Divisão

24.ª Jornada

Ninense 1 - Apúlia 3

25.ª Jornada

Apúlia 2 - Águias de Alvelos 2

Próximo:

Pousa - Apúlia

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Águias da Graça	57	25	18	3	4
2.º	P. Regalados	54	25	17	3	5
3.º	Terras do Bouro	41	25	12	5	8
12.º	Apúlia	29	25	7	8	10

A.F. Braga - 2.ª Divisão

23.ª Jornada

Tadim 0 - Antas 1
Fonte Boa 2 - Vila Chã 3
Belinho 1 - Granja 3

24.ª Jornada

Vila Chã 3 - Antas 0
Operário 1 - Fonte Boa 0
S. Veríssimo 4 - Belinho 3

Próximos:

Vila Chã - Tadim
Antas - Operário
Fonte Boa - Granja
Belinho - Tebosa

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vila Chã	62	24	19	5	0
2.º	Celeirós	45	24	13	6	5
3.º	Antas	44	24	12	8	4
4.ª	Juv. Mouquim	43	24	13	4	7
8.º	Fonte Boa	30	24	8	6	10
14.º	Belinho	11	24	2	5	17

PUB

RESTAURANTE

TIO PEPE

ESPECIALIDADES

COSTELINHAS À TIO PEPE
ARROZ DE PATO
BACALHAU À TIO PEPE
ESPETADA DE POLVO À TIO PEPE
LAMPREIA À BORDALESA
ARROZ DE LAMPREIA

ALMOÇO EXECUTIVO
(Segunda a Sexta)

Manuel Barbosa & C.ª, Lda.
Rua dos Bombeiros, 4 - Fão, 4740 - 366 Esposende - Tel: (+351) 253 981 510

BTT

Lusogalaico reúne mais de 1500
ciclistas em Esposende

Com um vasto programa de animação que decorre até Domingo, o Lusogalaico, que já vai na 6ª edição, concentra em Esposende mais de 1500 ciclistas, a sua maioria participantes para a Maratona, que se realiza no Domingo. Hoje, de manhã, realiza-se a 1ª Clássica de Esposende e à tarde o programa conta com uma prova de con-

tra-relógio por equipas. Sábado o dia está marcado para o Passeio Júnior e no Domingo realizam-se as provas de 45 e 90 km. Para Jorge Cardoso, afirmar Esposende como um destino onde a prática do BTT é uma realidade e promover o concelho, aos mais variados níveis, são alguns dos objectivos do evento. O vereador do Des-

porto aponta que a organização do evento, gerido pela autarquia, merece nota de destaque, pela logística que envolve, mas também pelo empenho de uma equipa de algumas dezenas de pessoas que, no terreno, trabalha há quase um ano para que este fim-de-semana tudo corra pelo melhor.

Desporto Equestre


Passeio Equestre entre Esposende e
Ponte de Lima

A segunda edição deste passeio, cujas inscrições já se encontram encerradas, vai realizar-se entre 3 e 4 de Maio e tem como objectivo promover a prática equestre,

aliando o gosto pelos cavalos ao gosto pela natureza. Num percurso invulgar de cerca de 90 Km, para as equipas de cavaleiro/cavalo, o trajecto será feito com to-

tal respeito pela natureza e pelas pessoas. A organização, a cargo de um grupo de amigos cavaleiros, conta com a colaboração da Esposende2000.

PUB

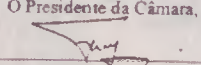



ESPOSENDE
câmara municipal

FERNANDO JOÃO COUTO CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:
Torna público, nos termos e para os efeitos previstos no art. 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a Assembleia Municipal de Esposende deliberou, por maioria dos presentes, na sua sessão ordinária, realizada em 24 de Fevereiro de 2007, precedendo proposta da Câmara Municipal, realizada em 18 de Janeiro do mesmo ano, proceder à revogação total do Plano de Urbanização de Apúlia, do concelho de Esposende, publicado na II Série, do Diária da República, n.º 210, de 11 de Setembro de 1997, conforme Edital afixado na Autarquia, em 26 de Fevereiro de 2007.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 04 de Abril de 2008.

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto e Cepa)



ESPOSENDE
câmara municipal

Aviso

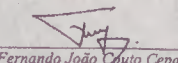
DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 27º e do n.º 3 do art.º 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 19/88 - processo n.º 1426/78, alteração esta requerida por Luís Filipe Gaifém Faria, com residência na Rua Serpa Pinto N.º 49, freguesia de Fão e concelho de Esposende, e que incide sobre os prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os n.ºs 5725, 5726 e 2727 da freguesia de Fão,

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 2 de Abril de 2008

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)

Esposende no roteiro da gastronomia minhota

Restaurante Pedrinhas vence concurso gastronómico pelo segundo ano consecutivo

Um mês inteiro dedicado aos sabores do mar... Em Março, a gastronomia foi palco para testar a qualidade, criatividade e inovação dos mais de 20 restaurantes de Esposende que se associaram ao "Março com sabores de Mar". No anúncio dos vencedores do concurso gastronómico, nota de desataque para os restaurantes de Apúlia, que foram eleitos pela Comissão Gourmet como escolhas acertadas para os bons garfos.

Pela segunda vez consecutiva, o Restaurante Pedrinhas ganhou o primeiro lugar, no concurso gastronómico promovido no âmbito do "Março com Sabores de Mar". A comissão Gourmet, presidida pelo chefe

Neiva, Amílcar Malhó e Anibal Soares. De Esposende, o chefe António Silva confessa que leva alguns conhecimentos novos e deixa o recado para que, caso seja criada uma rota gastronómica do Minho, Esposende apa-



As vencedoras ladeadas pela Comissão Gourmet e Emília Vilarinho



O prato vencedor

reça em destaque.

Emília Vilarinho, vereadora da Autarquia, fez um balanço muito positivo do evento que, como diz, foi bem acolhido pelos restaurantes e registou um número elevado de visitantes. Como confirmou, a autarquia está empenhada na promoção de um evento que se reveste de "extremo interesse do ponto de vista turístico e gastronómico".

Continuar a trabalhar com os restaurantes da zona e envolver

mais pode ser uma nota de trabalho para a edição do próximo ano do "Março com Sabores de Mar" que, deve, na perspectiva de Emília Vilarinho, apostar nos produtos da região. Como disse a vereadora do Turismo, a conjugação de esforços é fundamental até, porque, como frisou na altura, "um dos grandes objec-

tivos do "Março com Sabores de Mar" é ter um impacto económico substantivo".

Alexandra Alves

Silva, escolheu, para o segundo lugar, o restaurante Camelo e em terceiro ficou o restaurante Azeite e Alho. Este ano, em detrimento da inovação, privilegiou-se a qualidade global, prestando atenção a pormenores como o serviço, a higiene e limpeza, ou seja, as casas a concurso foram avaliadas por uma série de factores que determinaram a votação final do júri, que era ainda constituído por Irene Gonçalves, Pentead

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS

1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através da conta:

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



FORUM
ESPOSENDE

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende
www.forum-esposendense.com
253 964 836 | info@forum-esposendense.com



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Comercialização
LUSOFIR
IMOBILIÁRIA, LDA.

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386